



RELATÓRIO ANUAL DA AVALIAÇÃO INTERNA

2020/2021

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Dezembro 2021

Índice

1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	2
2. INTRODUÇÃO	3
3. <i>BENCHMARKING</i> INTERNO	8
4. TRABALHO EM SALA DE AULA/BOAS PRÁTICAS	17
4.1 FLEXIBILIDADE CURRICULAR	17
4.2 COADJUVAÇÃO NO 1º CEB	18
4.3 EQUIPAS PEDAGÓGICAS	19
4.4 TUTORIAS	20
5. <i>FRAMEWORK</i> DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO	21
6. AVALIAÇÃO DO PAA	21
6.1 DEPARTAMENTO DE PROJETOS E DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO	21
6.2 VISITAS DE ESTUDO	23
7. PLANO DE ENSINO À DISTÂNCIA E@D	23
8. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	24
9. AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES	33
10. AVALIAÇÃO DAS AM	33
11. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS	34
12. AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO	34
13. CONCLUSÃO	35
14. NOTA FINAL	36

1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

- **Coordenadora da EAA**

Maria da Conceição Vigário Morais Costa e Silva

- **Representantes do Pessoal Docente (PD)**

Isabel Rodrigues

Lídia Carvalho

Maria Amélia Leitão

Maria Cândida Gonçalves

Maria João Pereira

- **Representantes do Pessoal Não Docente (PND)**

Ana Pereira

- **Representante dos Alunos**

(Ver Nota abaixo)

- **Representante dos Pais/Encarregados de Educação**

Sofia Gomes Coelho

Nota: O aluno que fazia parte da Equipa de Autoavaliação no ano passado, já não se encontra na escola, por ter concluído o 12º Ano, e no ano de 2020-21 não foi possível encontrar um substituto devido a todas as vicissitudes do ano atípico em que vivemos.

2. INTRODUÇÃO

2.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO¹

Apresentamos uma breve constituição do Agrupamento, em termos de número de Alunos inscritos, de número do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente, bem como do número de alunos apoiados pelo ASE e ainda dos países de proveniência dos alunos de todos os níveis de ensino.

- **Número de Alunos por Ciclo de Ensino**

Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Sec.	Cursos Profissionais	Cursos CEF	Ensino Noturno	Total
342	860	397	544	464	74	34	354	3069
+6	-39	+17	+51	+27	-10	+3	-48	+7

- **Número de Pessoal Docente - PD por Departamento Curricular**

Departamentos						
Pré-escolar	1º Ciclo	Línguas	Ciências Sociais Humanas	Matemática e Ciências Exp.	Expressões	Total
16	49	46	30	46	51	238
-3	-3	+1	-5	+7	=	-5

- **Número de Pessoal Não Docente – PND por ciclo /estabelecimento**

Pré-Escolar	1º Ciclo	EB Avelar Brotero	ESO	Total
17	25	20	30 + 12*	104
+1	+2	+2	-2	+3

* PND- Assistentes Técnicos

Diferença comparativamente com o ano letivo 2020-2021

Da análise dos quadros acima, e relativamente ao ano letivo anterior, constata-se um aumento de 7 alunos, no total de alunos inscritos no Agrupamento, dos quais, o maior aumento registado foi no 3.º ciclo do ensino básico com mais 51 alunos. (Note-se que do ano letivo de 2018-19 para 2019-20, o aumento tinha sido de 121 alunos).

- **Alunos com Apoios ASE**

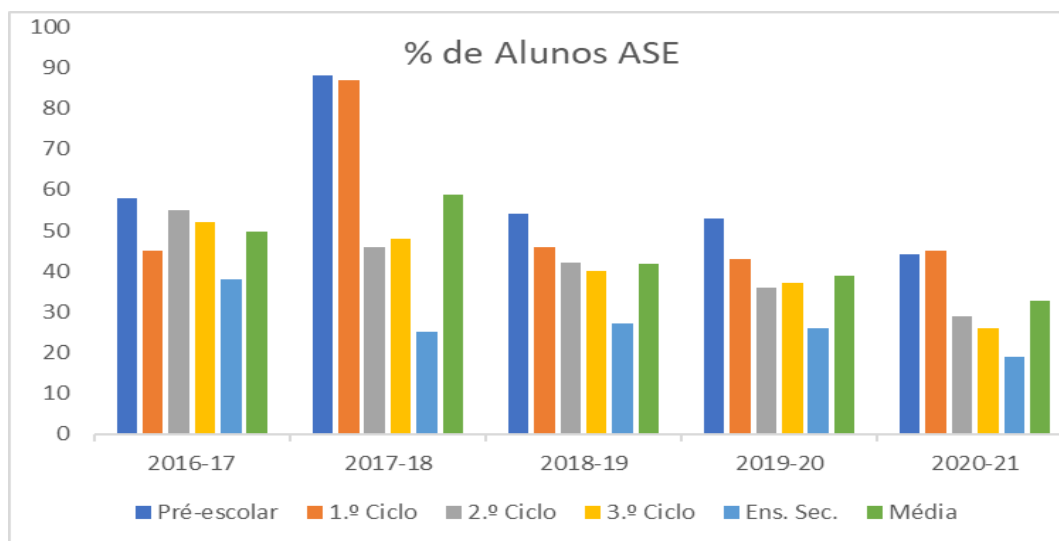
Na apreciação dos dados estatísticos dos alunos apoiados pela Ação Social Escolar - ASE neste ano letivo de 2020-2021, no Agrupamento, há a salientar o elevado número de alunos a beneficiar

¹ Conforme doc. “Plano de Ação para o Desenvolvimento da Escola”, em anexo.

desse apoio, atingindo 877 (refeições escolares, material escolar e visitas de estudo), como se verifica nos quadros abaixo:

2020-21	
Nível de Ensino	Alunos com ASE A+B
Pré-Escolar	149
1.º Ciclo	383
2.º Ciclo	114
3.º Ciclo	141
Ens. Sec.	90
TOTAIS	877

% de Alunos ASE A+B					
Nível de Ensino	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20	2020-21
Pré	58	88	54	53	44
1.º Ciclo	45	87	46	43	45
2.º Ciclo	55	46	42	36	29
3.º Ciclo	52	48	40	37	26
Ens. Sec.	38	25	27	26	19
Médias %	50	59	42	39	33



- **Proveniência de Alunos por país de origem.**

Quanto à proveniência dos alunos que frequentam este Agrupamento, desde logo se salienta a multiculturalidade da população escolar, com grande diversidade de línguas, culturas e sistemas de ensino de origem, conforme se verifica pelo quadro abaixo apresentado, representando mais de

31%, do cômputo geral do número total de alunos inscritos. É no Ensino Noturno que se regista a maior taxa de alunos estrangeiros com 63,18%, seguido do 3.º ciclo com 39,12%, sendo o Brasil que apresenta o maior número de alunos de 242, seguida pelos PALOP, com destaque para Angola com 210 alunos.

Ano letivo 2020 / 2021							
Países de origem dos alunos	Níveis de Educação e Ensino						Total
	Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	Noturno	
Angola	19	47	25	60	55	31	187
Brasil	23	71	38	65	53	23	227
Cabo Verde	1	4	5	7	2	2	18
Guiné / Guiné Bissau	5	30	14	40	26	25	110
Índia	8	29	8	17	10	35	64
Moçambique	0	1	0	5	2	2	8
Nepal	1	4	5	7	5	2	21
Outros Países fora Europa	3	6	2	4	4	7	16
Países da Europa	3	12	9	10	7	17	38
Paquistão / Bangladesh	6	20	7	22	7	21	56
S. Tomé e Príncipe	0	4	6	9	5	6	24
Venezuela	0	2	0	0	1	1	3
Totais	69	230	119	246	177	172	1013
% dos Alunos Inscritos	20%	25%	28%	38%	29%	51%	31%
Portugal	281	689	306	401	440	162	2279

Ano letivo 2019 / 2020							
Totais	72	186	94	205	152	254	963
% dos Alunos Inscritos	21,4	20,7	24,4	39,1	29,2	63,2	31,4

Ano letivo 2018 / 2019							
Totais	70	149	79	184	142	148	772
% dos Alunos Inscritos	20,4	17,3	25,6	35,7	27,3	41,2	25,8

- **Parcerias e Protocolos**

Tem o Agrupamento desde há vários anos, estabelecido parcerias com entidades externas:

- ✓ Protocolo desde 2016/2017 com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, para cooperação nos Estágios do Mestrado para o Ensino de Biologia e Geologia. Neste ano letivo com 2 estagiárias.
- ✓ CMO - Câmara Municipal de Odivelas
- ✓ JFO – Junta de Freguesia de Odivelas
- ✓ CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odivelas
- ✓ Instituto do Emprego e Formação Profissional
- ✓ Instituto Superior Ciências Educativas

- ✓ LCO - *Lions Club* de Odivelas
- ✓ Unidade de Saúde Familiar da Ramada – Odivelas
- ✓ Instituto Português de Pedagogia Infantil – IPPI
- ✓ Laboratório da Fala
- ✓ Emoção e Movimento
- ✓ Espaço Pessoa

Entidades Parceiras na realização da Formação em Contexto de Trabalho – FCT, (alunos dos Cursos Profissionais) em 2020-2021.

- ✓ *PRINTDREAMS UNIP.* Lda.
- ✓ LABORINHA e RETRUCA Construção Civil Unipessoal, Lda.
- ✓ JORDAN LOUREIRO Unipessoal, Lda.
- ✓ RENAULT Melo Falcão
- ✓ AUTO ODIVELENSE – JF& filho Lda.
- ✓ SOFRAPA
- ✓ CLOSER Consultoria Lda.
- ✓ DATA LAB
- ✓ ADSGLOBAL - Alves dos Santos S.G.I.T. Lda.
- ✓ PCMED - Reparações e Serviços de Informática
- ✓ XPAND IT

Entidades Parceiras do Centro Qualifica ESO – CQ-ESO

- ✓ Centro de Emprego -Odivelas-Loures
 - ✓ CENINTEL Lda.
 - ✓ CAFÉ - Centro de Apoio e Formação Empresarial, Lda.
 - ✓ CONSULTUA- Ensino e Formação Profissional, Lda.
 - ✓ ALBIFOR - CENTRO DE FORMAÇÃO, LDA
 - ✓ FROUCO & HENRIQUES Associados
 - ✓ APIEF - Centro de Formação para a Indústria Térmica Energia e Ambiente
 - ✓ Centro Humanitário de Lisboa - Cruz Vermelha Portuguesa
 - ✓ Bombeiros de Odivelas
 - ✓ Grupo Jerónimo Martins (Pingo Doce)
 - ✓ NLI Núcleo Local de Inserção
- **Valorização e Mérito Escolar²**

² Conforme previsto no Regulamento Interno do Agrupamento, Secção VI, Artigo 176.º

De acordo com o Regulamento Interno do Agrupamento, as medidas de valorização do aluno visam promover a excelência de resultados escolares conseguidos por mérito próprio e reconhecer atitudes de participação e intervenção positiva para com a comunidade em que está inserido. Esta valorização concretiza-se pela atribuição de Certificados de **Quadro de Valor**, de **Mérito** e de **Excelência**.

Assim sendo, é organizada anualmente uma cerimónia pública para entrega dos certificados, em que são convidados os Pais/EE, os respetivos PTT/DT/Mediador e ainda representantes autárquicos. Esta cerimónia de entrega de Certificados aos alunos propostos nos conselhos de turma no final do ano letivo anterior, é preparada e realizada habitualmente nos primeiros meses do ano letivo seguinte, o quadro abaixo reporta-se ao ano letivo de 2020-21, apresentando por ciclos o número de alunos distinguidos.

Valorização e Mérito - 2020-2021			
Nível de Ensino	Valor	Mérito	Excelência
1.º Ciclo	4	105	52
2.º Ciclo	2	61	50
3.º Ciclo	10	36	10
Ens. Sec.	1	30	23
Ensino Noturno	-*	-*	-*
Totais	17	232	135

*Quanto ao Ensino Noturno, **não houve** ninguém proposto no ano transato.

✓ **Prémio de Mérito Educativo**

O **Prémio de Mérito Educativo** do **Município de Odivelas** – destina-se aos alunos do Agrupamento que terminaram o Ensino Secundário com a melhor classificação. Assim, no ano letivo 2020-2021, foram atribuídos aos seguintes alunos: **Tiago Filipe Casanova Pedro**, que obteve 19,2 valores e **Samuel dos Santos Figueiredo**, com 19 valores.

✓ **Mérito Desportivo**

Este ano letivo, as atividades desportivas tanto ao nível interno como externo, praticamente não se realizaram. Por esse motivo não houve nenhum aluno a quem tenha sido atribuído ou proposto o **Mérito Desportivo**.

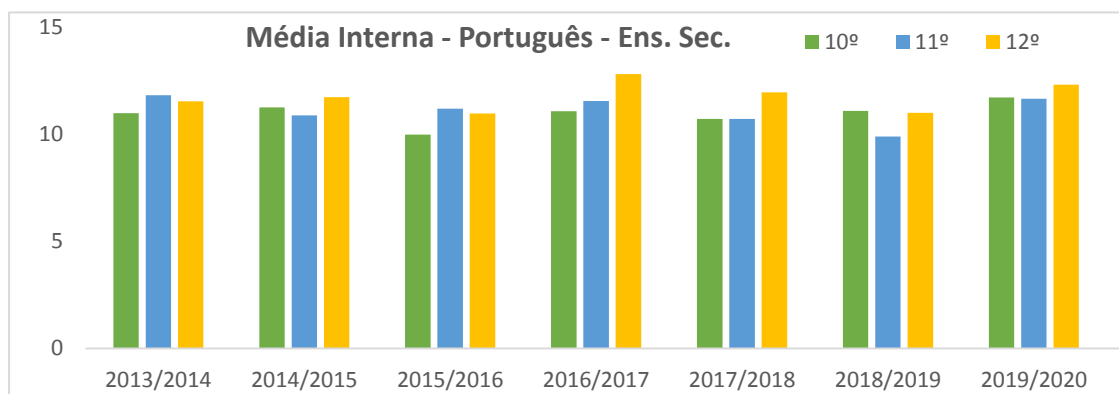
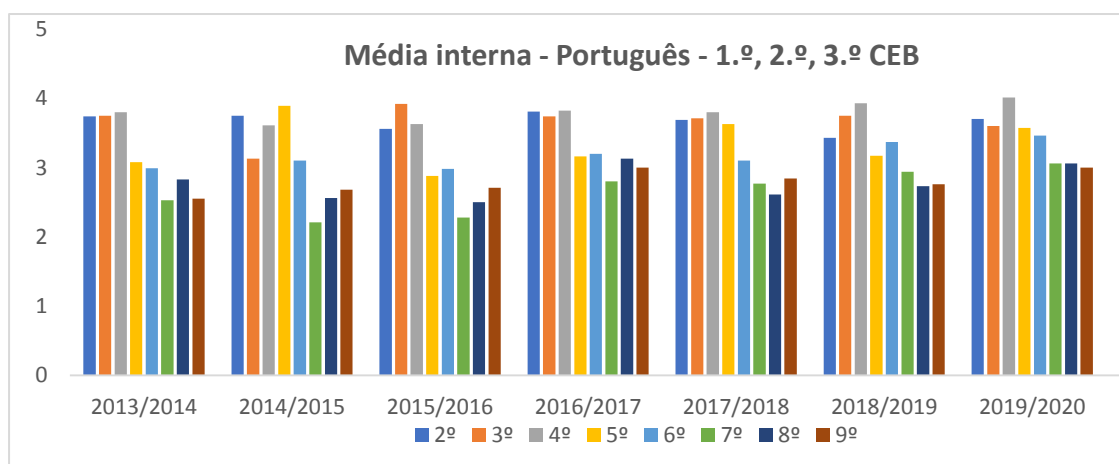
3. BENCHMARKING INTERNO

3.1. Evolução das Médias das Avaliações e Transições

Evolução das médias das avaliações internas a Português

Ano	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/21
2º	3,74	3,75	3,56	3,81	3,69	3,43	3,70	3,85
3º	3,75	3,13	3,92	3,74	3,71	3,75	3,60	3,73
4º	3,80	3,61	3,63	3,82	3,80	3,93	4,01	3,85
5º	3,08	3,89	2,88	3,16	3,63	3,17	3,57	2,93
6º	2,99	3,10	2,98	3,20	3,10	3,37	3,46	3,59
7º	2,53	2,21	2,28	2,80	2,77	2,94	3,06	3,18
8º	2,83	2,56	2,50	3,13	2,61	2,73	3,06	3,01
9º	2,55	2,68	2,71	3,00	2,84	2,76	3,00	3,24
10º	10,98	11,25	9,97	11,07	10,71	11,08	11,71	9,36
11º	11,81	10,87	11,19	11,54	10,71	9,89	11,65	13,50
12º	11,53	11,73	10,97	12,8	11,95	10,99	12,31	12,94

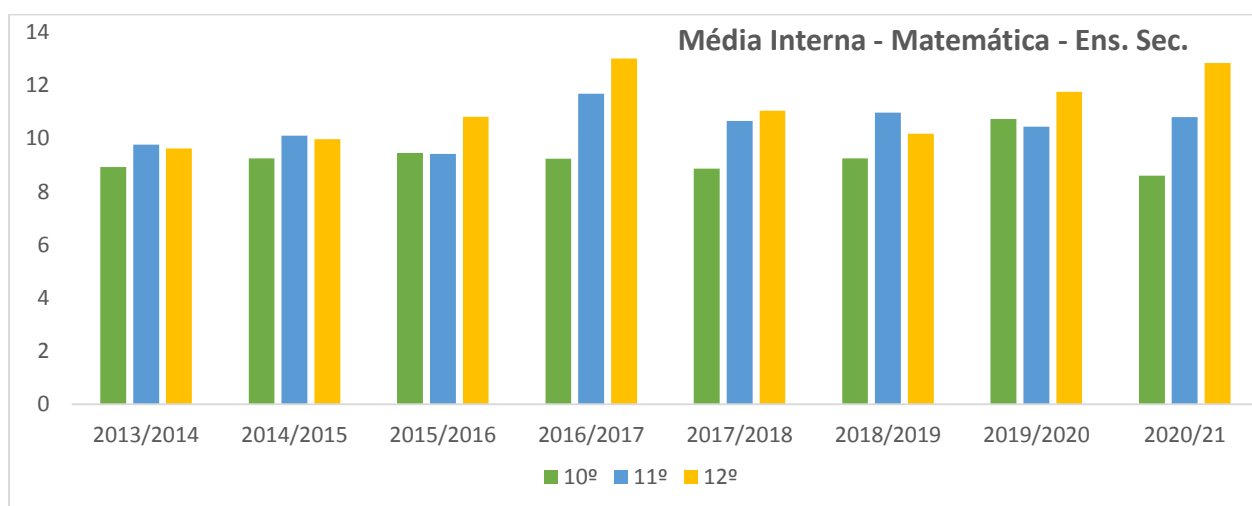
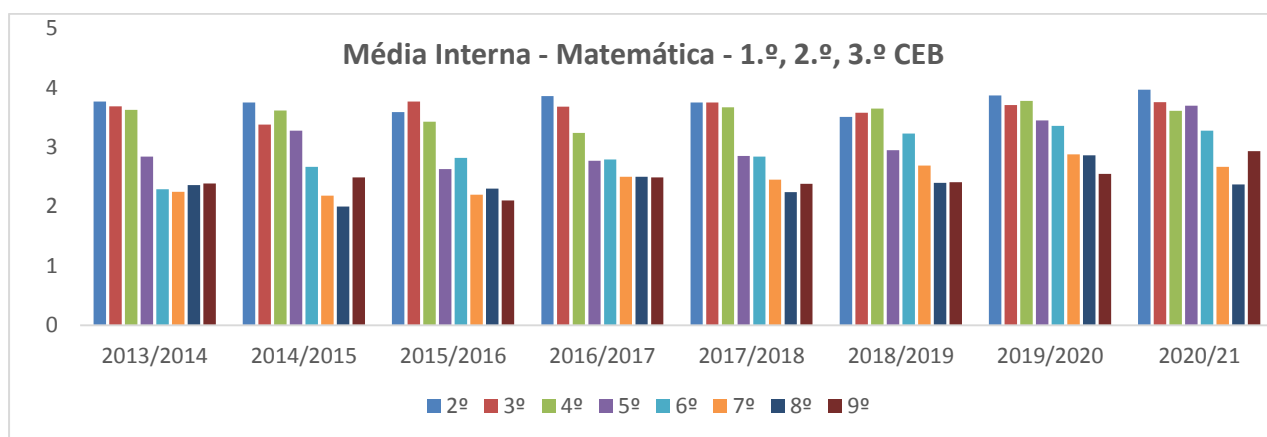
Legenda: Superação comparativamente ao ano letivo transato



Evolução das médias das avaliações internas a Matemática

Ano	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/21
2º	3,77	3,75	3,59	3,86	3,75	3,51	3,87	3,97
3º	3,69	3,38	3,77	3,68	3,75	3,58	3,71	3,76
4º	3,63	3,62	3,43	3,24	3,67	3,65	3,78	3,61
5º	2,84	3,28	2,63	2,77	2,85	2,95	3,45	3,70
6º	2,29	2,67	2,82	2,79	2,84	3,23	3,36	3,28
7º	2,25	2,18	2,20	2,50	2,45	2,69	2,88	2,67
8º	2,36	2,00	2,30	2,50	2,24	2,40	2,86	2,37
9º	2,39	2,49	2,10	2,49	2,38	2,41	2,55	2,93
10º	8,92	9,25	9,45	9,24	8,86	9,25	10,73	8,60
11º	9,76	10,10	9,41	11,68	10,65	10,97	10,44	10,80
12º	9,62	9,97	10,81	13,00	11,04	10,17	11,75	12,84

Legenda: Superação comparativamente ao ano letivo transato



Evolução das médias das avaliações externas a Português

Ano	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/21
4º	63	61						
6º	51	56						
9º	52	46	55	53,40	57	56		
12º	10	9,70	10	10,60	10,10	10,10	10,80	a)

a) Devido à Pandemia, o exame não foi obrigatório, os alunos que o fizeram foi como externos.

Evolução das médias das avaliações externas a Matemática

Ano	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
4º	55,00	49,00						
6º	25,00	39,00						
9º	38,00	33,00	29,00	32,80	27,30	48,70		
12º	7,9	10,40	10,00	11,30	10,40	11,00	10,00	b)

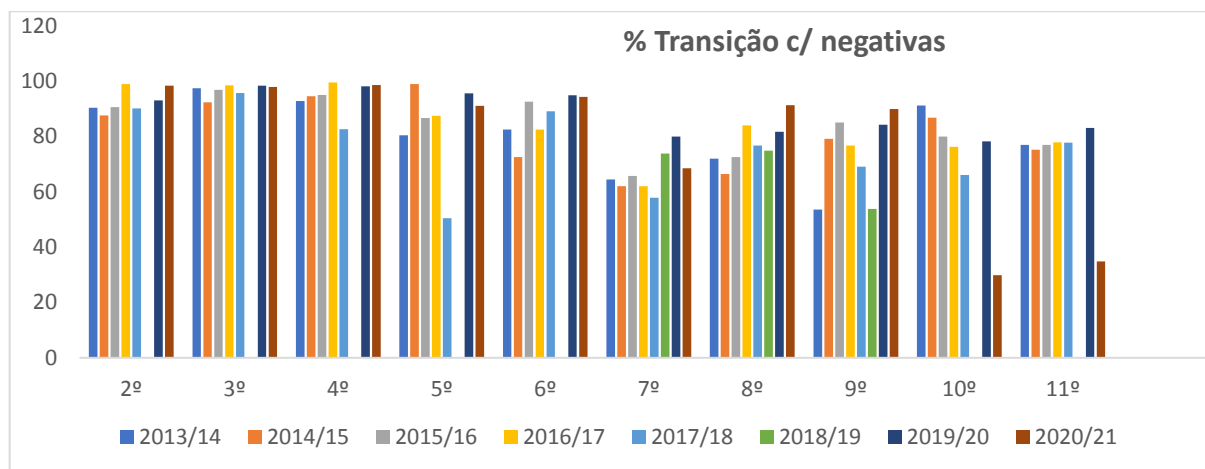
b) Devido à Pandemia, o exame não foi obrigatório, os alunos que o fizeram foi como externos.

Taxas de transição (ensino regular) na organização escolar (%) – (1)

Ano	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
2º	90,38	87,56	90,56	98,90	90,14	97,25	93,00	98,33
3º	97,41	92,27	96,77	98,50	95,69	99,05	98,33	97,83
4º	92,83	94,47	95,00	99,50	82,54	98,59	98,12	98,62
5º	80,43	98,86	86,61	87,40	50,39	90,91	95,61	91,01
6º	82,52	72,58	92,50	82,53	89,04	90,00	94,83	94,23
7º	64,43	61,96	65,64	62,00	57,80	73,82	79,89	68,47
8º	71,90	66,41	72,52	84,00	76,64	74,85	81,68	91,27
9º	53,53	79,17	85,00	76,70	69,00	53,74	84,21	89,94
10º	91,14	86,75	79,88	76,20	66,10	66,11	78,21	60,2
11º	76,96	75,16	76,97	77,90	77,70	56,94	83,05	78,63
12º								

(1) Número de alunos que transitam para o ano seguinte, independentemente do número de negativas, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano.

(2) **Legenda:** Superação comparativamente ao ano letivo transato

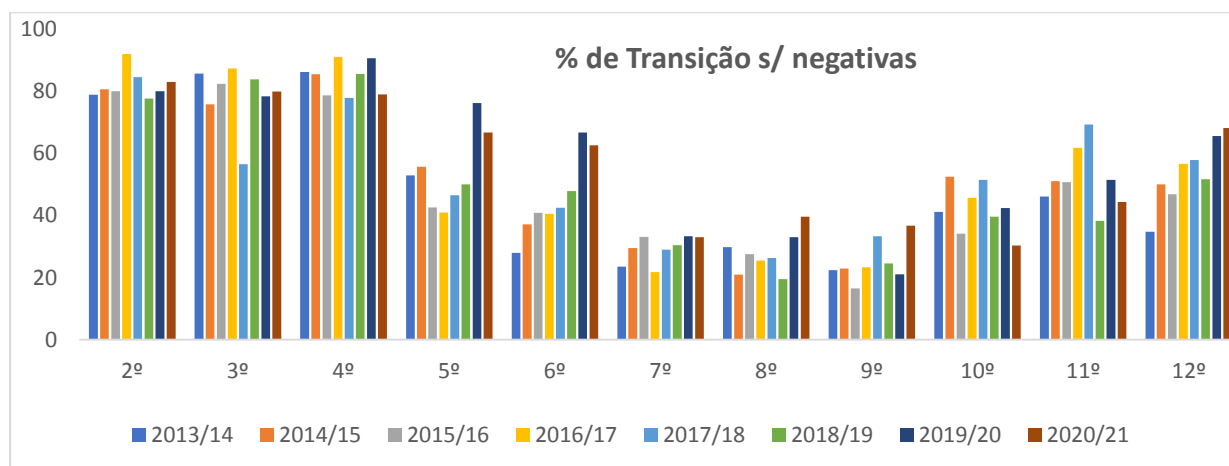


Taxas de transição (ensino regular) na organização escolar (%) – (2)

Ano	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
2º	78,85	80,60	80,00	91,90	84,50	77,56	80,00	82,92
3º	85,64	75,77	82,30	87,30	56,45	83,81	78,30	79,89
4º	86,17	85,43	78,61	91,00	77,78	85,51	90,60	78,88
5º	52,84	55,68	42,52	40,94	46,45	50,00	76,10	66,67
6º	27,97	37,1	40,83	40,47	42,46	47,86	66,67	62,50
7º	23,49	29,45	33,13	21,80	29,00	30,39	33,33	33,00
8º	29,75	20,90	27,48	25,50	26,27	19,50	32,98	39,62
9º	22,35	22,92	16,53	23,30	33,30	24,50	21,05	36,73
10º	41,14	52,41	34,15	45,70	51,40	39,53	42,31	30,35
11º	46,07	50,98	50,66	61,70	69,20	38,19	51,41	44,27
12º	34,72	50,00	46,84	56,60	57,80	51,59	65,56	68,12

(2): Número de alunos que transitam para o ano seguinte (ou concluem o 12º ano), sem negativa a qualquer disciplina, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano

Legenda: Superação comparativamente ao ano letivo transato



Numa análise dos quadros acima apresentados, acompanhando os valores nos últimos oito anos, é notória uma subida de valores, comparativamente com o ano letivo transato, ainda que nalguns casos de apenas décimas. Excetua-se, nas médias da avaliação interna, o 11.º ano a Português, com uma subida de 1,85, e no 12.º ano a Matemática, com uma subida de 1,08.

Já quanto à taxa de transição, registou-se a maior subida no 9.º ano, de 15,68%, comparativamente ao ano anterior, ainda que a maior taxa de transição tenha sido no 4.º ano do ensino básico, com 98,62%, (transições independentemente do número de negativas).

Taxas de Sucesso em Avaliação Externa (%)

Ano	Nível	Disciplinas	% EN ESO	% CFD	% Nacional
2014/2015	9.º	Português	74,7	53,0	90,0
		Matemática	53,2	26,0	58,0
	12.º	Português	64,3	51,6	79,7
		Matemática A	68,2	51,6	79,7
2015/2016	9.º	Português	49,6	72,3	92,0
		Matemática	13,4	23,5	66,0
	12.º	Português	64,0	94,1	93,0
		Matemática A	40,6	79,7	85,0
2016/2017	9.º	Português	65,5	90,1	93,2
		Matemática	26,4	46,2	68,0
	12.º	Português	62,0	96,7	94,4
		Matemática A	64,0	95,5	87,0
2017/2018	9.º	Português	76,2	79,04	94,0
		Matemática	22,0	30,3	67,0
	12.º	Português	65,1	89,2	94,0
		Matemática A	57,6	90,6	86,0
2018/2019	9.º	Português	74,0	87,7	95,0
		Matemática	44,7	63,0	71,0
	12.º	Português	60,6	89,4	96,0
		Matemática A	65,8	92,1	88,0
2019/2020	9.º	Português	-	-	-
		Matemática	-	-	-
	12.º	Português	69,0	98,7	79,6
		Matemática A	68,0	80,8	75,3
2020/2021	9.º	Português	--	--	--
		Matemática	--	--	--
	12.º	Português	74,6	87,3	77,9
		Matemática A	70,5	72,4	59,7

Da apreciação dos dados das tabelas acima apresentadas, relativamente à avaliação externa nas disciplinas de avaliação externa nos últimos sete anos, verifica-se no ano letivo 2020-2021 e, comparativamente com o ano letivo anterior, houve uma ligeira subida nos resultados dos exames nacionais na ESO. A Português mais 5,6%, ainda que abaixo 3,3% do valor a nível nacional, e a Matemática mais 2,5%, com uma acentuada superação de 10,8% do valor nacional.

Avaliação Interna/-Externa do AEAC e Nacional											
Código	Disciplinas	Média EN ESO		Média CFD*ESO		Média EN		% Reprovação ESO		% Reprovação Nacional	
		2019-20	2020-21	2019-20	2020-21	2019-20	2020-21	2019-20	2020-21	2019-20	2020-21
702	Biologia e Geologia	12,5	10,5	12,6	14,5	14,0	12,0	15,2	41,0%	12,5	25,8%
706	Desenho A		10,4		13,5		13,8		20,0%		9,9%
712	Economia A	10,7	10,3	10,9	13,5	12,6	12,2	19,2	35,0%	25,5	25,3%
547	Espanhol Iniciação	15,0	13,3	15,0	14,7	13,2	10,9	0,0	0,0%	9,7	28,5%
847	Espanhol Continuação		14,2				13,5		0,0%		26,8%
714	Filosofia	9,2	9,7	9,4	13,1	13,0	12,2	10,0	48,0%	22,2	26,8%
715	Física e Química A	10,4	9,9	10,5	13,7	13,2	9,8	11,9	50,0%	23,8	48,0%
719	Geografia A	12,4	7,7	12,6	13,6	13,6	10,7	14,1	7,4%	13,4	29,0%
708	Geometria Descritiva. A	4,7	10,9	4,7	15,6	11,2	12,4	32	50,0%	39,3	31,7%
623	História A	13,1	11,4	13,4	13,1	13,4	12,9	0,0	29,0%	19,3	11,0%
724	História Cultura e das Artes	14,7		14,5		13,9	12,6			9,8	16,9%
550	Inglês	13,5	12,0	13,4	13,7	11,6	11,5	13,1	41,0%	24,1	22,2%
635	Matemática A	10,0	9,5	10,2	13,7	13,3	10,6	19,2	48,0%	24,7	40,3%
835	Matemática-.MACS	6,4	8,4	6,9	12,1	9,5	10,7	30,0	69,0%	51,3	39,9%
639	Português	10,8	10,5	11,0	12,6	12,0	12,0	1,3	32,0%	20,4	22,1%

*Classificação Interna ESO Superior ENESO/Nac.-Valor rmais elevado Valor mais negativo

Ao analisarmos o quadro acima, que apresenta as médias obtidas nos exames nacionais – EN, realizadas pelos alunos do Agrupamento nas várias disciplinas, não só em comparação com as respetivas médias nacionais, como também comparados com os resultados do ano letivo transato, concluímos que quatro disciplinas tiveram valores de média superior à média nacional - Inglês, Física e Química A e Espanhol de iniciação, nesta com uma diferença de 2,4 valores e ainda que todas com valores abaixo das médias do ano letivo 2019-2020. De salientar que a classificação média mais elevada foi obtida na disciplina de Espanhol de continuação com 14,2 valores e a classificação média mais baixa foi registada na disciplina de Geografia A, com apenas 7,7 valores.

Já nos exames a nível nacional, a média mais baixa registada foi na disciplina de Física e Química A, com 9,8 valores, enquanto a média mais alta foi de 13,8 valores, na disciplina de Desenho A.

A maior diferença entre a classificação de exame e a classificação final de disciplina aconteceu na disciplina de Geografia A, com 5,9 valores, tendo sido também essa disciplina a que registou a segunda mais baixa taxa de reprovações dos alunos, apenas 7,4%, enquanto a taxa mais elevada de reprovações deu-se na disciplina de MACS, com 69%. Por seu lado, a nível nacional, a taxa mais alta de reprovações deu-se na disciplina de Física e Química A com 48%, enquanto a taxa de reprovações mais baixa foi de 9,9% na disciplina de Desenho A.

De um modo geral, e, comparativamente com o ano letivo transato, também as médias de exame nacional baixaram, excetuando-se MACS que subiu 1,2 valores e Português que manteve a mesma média de 12 valores.

3.2. Alunos a frequentar o Português Língua Não Materna - PLNM

Tendo em conta o quadro da proveniência dos alunos (apresentado atrás neste documento), no qual se dá conta dos alunos estrangeiros inscritos no nosso Agrupamento no ano letivo em apreço, fácil será deduzir que muitos desses alunos frequentaram a disciplina de PLNM, em substituição da disciplina de Português, de acordo com a legislação em vigor.

Existindo quatro níveis de proficiência linguística - A1, A2, B1, B2 - indicam-se abaixo os quadros de dados de apuramento estatístico, por nível de ensino, em 2020-2021.

Relativamente ao apoio a alunos do 1º Ciclo com PLNM, concluiu-se que foi insuficiente em alguns casos, esperando-se que o Projeto AP (Acolher em Português) seja implementado no próximo ano letivo e que venha a refletir-se positivamente no sucesso dos alunos visados.

No 1º Ciclo, dos 54 alunos com PLNM, 46 usufruíram de apoio específico para a aprendizagem do Português falado e escrito, tendo passado de nível 26. Considera-se que os resultados foram positivos, mas que há necessidade de realizar um trabalho mais orientado porque o número dos alunos que não transitaram de nível é ainda elevado.

Nota: Nas tabelas seguintes há valores não coincidentes devido a situações de abandono/transferências/exclusão por faltas.

Taxas de Alunos de PLNM e taxas de Sucesso em transição de nível de proficiência (%)

1.º Ciclo - N.º de alunos por nível e Resultados Finais 20-21

Níveis	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Totais	Passaram de nível	% de Sucesso
A1	9	15	4	4	32	17	53%
A2	---	4	3	3	10	4	40%
B1	---	1	3	3	7	7	100%
B2	---	---	2	3	5	5	100%
Total	9	20	12	13	54	33	61%

Observação: Em relação ao ano letivo 19-20, houve mais 4 alunos a frequentar o PLNM.

2.º Ciclo - N.º de alunos por nível e Resultados finais (20/21)

Níveis	5.º ano	6.º ano	Totais	Passaram de Nível	% de Sucesso
A1	7	4	11	5	46%
A2	5	4	9	5	56%
B1	2	2	4	2	50%
B2	1	2	3		
Total	15	12	27	18 Transitaram de ano. – 67%	

Em relação ao ano letivo 19-20, houve mais 5 alunos a frequentar o PLNM.

3.º Ciclo - N.º de alunos por nível e Resultados finais (20/21)

Níveis	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Totais	Passaram de Nível	% de Sucesso
A1	16	14	3	33	1	3%
A2	3	4	9	16	5	31%
B1	4	3	5	12	3	25%
B2	1	2	1	4		
Total	24	23	18	65	<i>28 Transitaram de ano – 44%</i>	

Em relação ao ano letivo 19-20, houve mais 11 alunos a frequentar o PLNM.
De referir que os alunos do 8º ano não tiveram Professor de PLNM.

Ensino Secundário - N.º de alunos por nível e Resultados finais (20/21)

Níveis	10.º ano	11.º ano	12.º ano	Totais	Passaram de Nível	% de Sucesso
A1	9	7	0	16	4	25%
A2	5	4	0	9	2	22%
B1	2	2	0	4	1	25%
B2	2	0	0	2		
Total	18	13	0	31	<i>4 alunos transitaram de ano – 12%</i>	

Em relação ao ano letivo 19-20, houve mais 5 alunos a frequentar o PLNM.

NOTA: A partir do nível **B2**, os alunos estão aptos a frequentar o Português do currículo nacional, usufruindo de um apoio pedagógico acrescido à disciplina (90 minutos semanais), na sua especificidade de alunos cuja língua materna não é o Português.

Dos dois alunos que frequentavam o **B2**, um transitou e o outro não.

Apresentam-se ainda no quadro abaixo, os mesmos dados para comparação dos últimos seis anos, a que excetuamos os dados de nível B2.

Quadro síntese dos alunos PLNM, no Agrupamento nos últimos seis anos

		1.º Ciclo			
Ano letivo	N.º Alunos	Transitaram de nível	% de transição	% PLNM do Total Inscritos	
2019-2020	47	22	46,8	5,2	

		2.º Ciclo				3.º Ciclo				Ens. Secundário			
Ano letivo	N.º Alunos	Transitaram de nível	% de transição	% PLNM do Total Inscritos	N.º Alunos	Transitaram de nível	% de transição	% PLNM do Total Inscritos	N.º Alunos	Transitaram de nível	% de transição	% PLNM do Total Inscrito	
2014-15	12	4	33,3	4,7	29	15	51,7	5,4	19	3	15,8	3,9	
2015-16	26	17	65,4	10,5	31	18	58,1	6,5	18	11	61,1	3,9	
2016-17	26	19	73,1	10,4	25	10	40,0	3,1	18	10	55,6	4,4	
2017-18	21	15	71,4	7,5	53	24	45,3	10,8	23	16	69,6	5,4	
2018-19	14	5	35,7	4,3	43	19	44,2	12,7	25	13	52,0	5,9	
2019-20	20	6	30,0	5,3	54	23	42,6	10,3	24	4	16,7	5,5	
Menor % de transição dos alunos PLNM					Menor % de alunos PLNM dos inscritos								
Maior % de transição dos alunos PLNM					Maior % de alunos PLNM dos inscritos								

3.3. Conclusão de ciclo no número de anos previsto

Tendo em conta o número de anos de cada ciclo de ensino, constata-se, pelo quadro abaixo apresentado, que o 1.º ciclo do ensino básico regista uma ligeira descida na percentagem de alunos que concluíram o ciclo no número de anos previsto – 84,1%, mas de salientar que os restantes ciclos tiveram um grande aumento, sendo o 2º ciclo o que obteve maior percentagem – 89,9%. As razões que podemos apontar para a reduzida percentagem no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário regular, ainda que com significativa subida, quando comparados com os valores do ano anterior, podemos atribuir ao abandono escolar e à retenção/exclusão por faltas (como evidencia o respetivo quadro mais à frente), para além das dificuldades acrescidas, trazidas com a pandemia da *COVID 19*, que impôs o E@D, em condições desvantajosas para os alunos com maiores dificuldades, quer de aprendizagem, quer a nível sócio/económico.

Ciclo/Nível	N.º de Anos	2019/2020		2020/2021	
		N.º de Alunos	%	N.º de Alunos	%
1.º	4	184	86,4	196	84,1
2.º	2	148	39,1	187	89,9
3.º	3	70	14,0	77	48,4
Ensino Secundário (regular)	3	50	11,8	68	49,3
Cursos Profissionais	3	10	12,7	11	57,9

3.4. Alunos em abandono escolar e em Retenção / Exclusão por Faltas

Observando o quadro abaixo, facilmente se dá conta que é o 3.º ciclo do ensino básico que regista o maior número de casos de situações de alunos em abandono escolar com 22, assim como em

situação de Retenção/Exclusão por Faltas com 48. São contabilizados como alunos em abandono escolar, um número significativo de alunos oriundos de outros países, levados pelos seus pais/EE para os seus países de origem, sem que seja oficialmente tratada a situação nos serviços administrativos, perdendo-se deles o rasto. A estes, juntam-se também os casos, em menor número, de alunos referenciados para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ, com respostas nem sempre em tempo útil. Em ambos os casos, ficam em aberto as suas matrículas, não permitindo o preenchimento da vaga por novos alunos, além de também contabilizarem drasticamente para o insucesso escolar no final do ano.

Já quanto às situações de Retenção ou de Exclusão por excesso de faltas injustificadas - dependendo tratar-se, respetivamente, de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória (18 anos) ou já fora dela - são todos aqueles casos de alunos, aprovados em reunião de conselho de turma, depois de cumpridos os trâmites regulamentares, como a aplicação ao aluno das Medidas de Recuperação.

Ciclo/Nível	2019/2020		2020/2021	
	Abandono	Retidos/EF	Abandono	Retidos/EF
1.º	6	1	2	2
2.º	11	7	12	13
3.º	25	40	22	48
Ensino Secundário (regular)	6	9	5	21
Cursos Profissionais	5	0	1	10
Totais	53	57	42	94

4. TRABALHO EM SALA DE AULA/BOAS PRÁTICAS

4.1 FLEXIBILIDADE CURRICULAR³

As atividades previstas no PAFC decorreram sem sobressaltos, dentro da normalidade possível decorrente do contexto pandémico que se vive.

Salienta-se a informação recolhida no âmbito das tutorias, de que no 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, enquanto a percentagem da frequência de alunos com Português

³ Conforme doc. “Autonomia e Flexibilidade Curricular – Balanço Anual”, em anexo.

Língua Não Materna aumentou, a percentagem dos que transitaram diminuiu, situando-se em níveis verdadeiramente preocupantes.

Nas últimas reuniões do CP de 20-21, foram programadas novas medidas de atuação preventiva com vista à redução do absentismo e à melhoria do apoio a estes alunos, para implementar no ano letivo 21-22. Também, com o intuito de apoiar os alunos estrangeiros, foi criado um grupo de trabalho para dinamizar uma AM de PLNM, a iniciar no próximo ano letivo.

4.1.1 - CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Na “*Cidadania e Desenvolvimento*”, abordaram-se as temáticas previstas no PAFC do Agrupamento, entre outras, transversais a diversas áreas e disciplinas. Foi realizada desde o 1º Ciclo ao ES.

No 1º ciclo, os alunos participaram ativamente, revelando atitudes assertivas e motivação. Todas as atividades contribuíram para a formação dos alunos como cidadãos ativos, interventivos, críticos e criativos, participativos, autónomos, responsáveis, solidários, com respeito pelos outros, por si próprios e pelo mundo que os rodeia. Como evidências, é de salientar os trabalhos efetuados e as fotos tiradas em diversos momentos do contexto educativo.

No 2º e 3º ciclos foi analisado o Regulamento Interno do Agrupamento e formas adequadas de comportamento, assiduidade, pontualidade, disponibilidade para aprender, trabalhar e obter um bom desempenho e importância de ter objetivos. Procurou criar-se empatia com os alunos utilizando a inteligência emocional.

.

4.2 - COADJUVAÇÃO NO 1º CEB

4.2.1 - Coadjuvação por Professores de Apoio Educativo

Durante este ano letivo houve coadjuvação nas turmas de 1º, 2º e 3º ano. Da avaliação realizada, conclui-se que esta prática é uma mais-valia nos dois primeiros anos de escolaridade, gerando uma maior articulação e trabalho colaborativo entre docentes, permitindo a gestão conjunta da sala de aula e melhorando, assim, a intervenção individualizada aos alunos e a gestão de comportamentos. No entanto, o Apoio Educativo é mais eficaz no 3º e 4º ano, durante o qual os alunos com mais dificuldades ou com dificuldades pontuais podem ultrapassá-las trabalhando ao seu ritmo em pequenos grupos, a pares ou mesmo individualmente com o professor de apoio.

Neste ano, num total de 232 alunos do 4º ano, tiveram apoio 43, tendo 41 transitado de ano.

Cada turma teve 2h semanais para apoio que foi dado em pequeno grupo ou a pares, em função das necessidades, de modo a permitir um acompanhamento mais individualizado aos alunos com dificuldades. O apoio educativo contribuiu para o sucesso educativo dos alunos e, acima de tudo, para a melhoria da sua autoestima e da capacidade de superar dificuldades.

A coadjuvação diária durante um turno nas turmas de 1º e 2º ano permitiria um acompanhamento mais individualizado a cada aluno e assim melhorar os resultados escolares e a qualidade das aprendizagens, perspetivando-se que nos anos seguintes haveria menos alunos a necessitar de apoio educativo. Os grupos de alunos em apoio educativo não devem exceder os quatro elementos em simultâneo.

4.2.2 – Coadjuvação em Educação Física

Houve coadjuvação quinzenal em todas as turmas de 2º ano de escolaridade, com um balanço muito positivo.

Sugestões de melhoria propostas:

- Equipar todas EB do 1º Ciclo com material adequado e em número suficiente;
- Este Projeto deveria estender-se a todos os anos do 1º CEB.

Em 2019/2020 e 2020/2021, a coadjuvação em Educação Física foi realizada no 2º ano de escolaridade a pensar nas Provas de Aferição. Em 2021/2022 será nas turmas do 4º ano numa tentativa de recuperação de aprendizagens, antes da entrada no 2º ciclo. Considerando que o programa está organizado em dois ciclos de desenvolvimento (1º/2º ano e 3º/4º ano) deveria ser mantida a coadjuvação no 2º ano e alargada ao 4º. Para promover a continuidade no trabalho da coadjuvação sugere-se que a mesma se inicie no 1º ano e siga até ao 4º, alargando-se progressivamente a todas as turmas.

Todas as EB1 devem ser equipadas com material desportivo e deve ser assegurado um protocolo de limpeza, manutenção e de reposição do material.

4.3 EQUIPAS PEDAGÓGICAS

No âmbito das equipas pedagógicas, a dinâmica das Oficinas sofreu alguns condicionamentos face ao ano anterior, quer pela atribuição de um número mais reduzido de docentes a cada turma, quer pelas limitações advindas da situação pandémica do país (ensino à distância e regras de distanciamento social). Apesar das limitações, realizou-se trabalho interdisciplinar, com a participação ativa e empenhada de docentes e discentes.

O tema escolhido pelo Agrupamento foi o “Ar”. As Oficinas realizaram-se desde o 5º ao 11º ano. Foram referidos como pontos fortes da implementação deste modelo de Oficinas: a aposta na criatividade e numa aprendizagem pela experimentação e o desenvolvimento do trabalho entre pares, criando um ambiente saudável, inculcando posturas e atitudes positivas face ao meio escolar; a participação e o empenho dos alunos na execução das tarefas; o trabalho colaborativo entre alunos e professores; o espírito de entreajuda manifestado pelos alunos, nomeadamente, no apoio

aos colegas estrangeiros; o facto de os alunos realizarem atividades diferentes do habitual, que não seriam viáveis sem este tempo semanal; o desenvolvimento de competências sociais, como seja, a autonomia e o espírito crítico. As turmas, no geral, demonstraram empenho nas atividades e apresentaram uma boa assiduidade.

Foram ainda, deixadas algumas sugestões (de todos os ciclos): escolher um tema comum para cada ano de escolaridade; os temas serem escolhidos pelos alunos e docentes e não impostos; a possibilidade de tratar em Oficina os temas de Cidadania e Desenvolvimento; a atribuição de um cacifo por turma, com vista a minorar a falta de um local próprio para se guardarem os trabalhos e materiais; dado o carácter interdisciplinar, o projeto Oficinas, deve ser assegurado sempre por mais do que um professor; todas as turmas deveriam ter a possibilidade de aceder periodicamente a uma sala de informática para a pesquisa e elaboração dos trabalhos; alargar para mais do que os 45 minutos atribuídos este ano letivo, manifestamente insuficientes para esta lógica de trabalho.

4.3.1 – Oficinas “Clube das Artes”

Em 2020/2021, o Clube das Artes não funcionou no 1º ciclo.

4.3.2 – Oficina das Ciências

No âmbito do Clube das Ciências foram desenvolvidas atividades em turmas do 3º e 4º ano de escolaridade. A docente responsável pelo Clube que funciona na ESO, deslocou-se às escolas do 1º ciclo para desenvolver sessões nas turmas cujos professores manifestaram interesse. Mais uma vez se avalia como interessante e pertinente esta dinamização pelo contributo para a prática das ciências experimentais.

4.4 TUTORIAS⁴

Número de alunos que beneficiaram de ATE	
2º Ciclo	4
3º Ciclo	38
E. Sec.	7

Os alunos que beneficiaram do Apoio Tutorial Específico – ATE, obtiveram elevado sucesso escolar. Todavia, não pode estabelecer-se uma relação direta entre a frequência do ATE e o sucesso escolar, dado que mais variáveis entram aqui em jogo.

Cabe sublinhar que a captação de alunos para o Apoio Tutorial Específico - ATE, e a sua comparência regular, desenvolvendo um trabalho continuado, revela-se difícil e nem sempre com o sucesso desejado. De referir que o número de alunos em condições para frequentar o ATE, é muito superior aos que dele beneficiaram.

⁴ Conforme doc. “Balanço Final do Apoio Tutorial Específico”, em anexo.

Por fim, salienta-se a importância da colaboração entre todos os agentes envolvidos neste processo: Direção, Coordenadores dos Diretores de Turma, Diretores de Turma e, claro, “professores tutores”, a quem cabem protagonismos diferentes, mas todos os essenciais ao bom “funcionamento” e ao sucesso do ATE.

5. FRAMEWORK DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

No ano letivo 2019/2020 estava programada a realização da Inquirição *Framework* - *FW*, com o apoio da *Another Step*, destinada a monitorizar o "clima de aprendizagem" nas salas de aula. Foi opção fazê-la em anos/turmas já em Flexibilidade Curricular (com exceção do 4.º ano), a realizar em 2 fases, inquirindo assim os alunos e os docentes das respetivas disciplinas dessas turmas.

Foi realizada a 1ª fase, em dezembro de 2019. A 2ª fase acabou por não se realizar, primeiro devido à Avaliação Externa realizada ao Agrupamento e depois devido ao confinamento, em consequência da Pandemia.

Devido à contingência da Pandemia Covid-19, não foi possível realizar a segunda fase neste ano letivo.

6. AVALIAÇÃO DO PAA⁵

6.1 DEPARTAMENTO DE PROJETOS E DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO⁶

Os resultados da avaliação das atividades foram obtidos com base num total de 120 respostas do formulário de avaliação, e referem uma diversidade de iniciativas, desde a realização da *Semana dos Afetos*, à celebração de datas Festivas, tais como: o *S. Martinho*, o *Dia Mundial do Sono*, para além do tratamento de documentação das Bibliotecas Escolares.

A maioria destas atividades estava prevista no PAA (88,3%), enquanto uma pequena percentagem não estava planeada previamente (11,7%).

N.º de Atividades Realizadas	2020/21
Atividades de Departamentos e Projetos/Clubes realizadas e avaliadas	120
Atividades de Departamentos e Projetos/Clubes previstas no PAA	96

⁵ Conforme doc. “Balço Anual PAA_AEAC_21”, em anexo.

⁶ Conforme doc. “Relatório CLUBES, PROJETOS E ATIVIDADES - BALANÇO ANUAL 2020-2021”, em anexo.

% na Incidência das Atividades Realizadas	
Lúdico	56,6%
Criativo	41,4%
Motivacional	49,5%
Informativo	43,4%

São ainda referidas atividades de carácter solidário, formativo ou cultural.

A maioria das atividades realizadas cumpriu igualmente o perfil previsto no PAA que se tentou articular com os eixos e metas do Projeto Educativo – PE. Destacam-se os eixos da Cidadania e Multiculturalidade e da Disciplina e Segurança como prioritários na intervenção realizada.

Articulação com os eixos do PE	
Cidadania e Multiculturalidade	57,6%
Disciplina e Segurança	36,4%

No ano letivo 20-21, funcionaram 3 Clubes e realizaram-se atividades de 11 Projetos, conforme tabela abaixo:

CLUBES			
Desporto Escolar			
Estabelecimentos	Escalão	Mas./Fem.	Modalidade
AB	Inic	M	Andebol
	Inf.		Basquetebol
			Futsal
			Ténis de Mesa
ESO	Juv.	M	Andebol
	1		Badminton
	2		Badminton
	Inc,	M	Basquetebol
	Juv.	M	Voleibol
	Juv.	M	Voleibol
	Juv.	R	Voleibol
			Ténis de Mesa ESO
AB	2.º CEB	Clube Património	
AB	2.º/3.º CEB -	Clube Inclusivamente ... Computadores	
Agrupamento	4.º ano ao 12.º ano	Clube Ciência	
AB e ESO	7.º ano ao 12.º Ano	Clube de Leitores	
ESO	3.º CEB	Clube GATO	
ESO	10.º, 11.º, 12.º - CP	Clube "SPECIAL GARAGE"	
ESO		Clube Matemática	
Estabelecimentos	Nível	PROJETOS	
EB-AMB	1.º CEB	Projeto "Clube Ambiente"	
	1.º CEB	Projeto "Clube dos Amigos"	
Todos	Todos	Projeto "Diferenciar para Incluir"	
EBs / ESO	1.º ECB e ES	Projeto "CleAC-PNL2027"	
ESO	3.º CEB/ES	Projeto "Clube Resíduos 21"	
	Pré-Escolar/1.º CEB	Projeto "Clube de Sismologia"	

	Pré-Escolar/1.º CEB	Projeto Educação para a Saúde - PES
AB	2.º/3.º CEB	
ESO	3.º CEB/ES	
AB/ESO	3.º CEB/ES	Projeto EMA - GEOGRAFIA
ESO	9.º Ano	Projeto “Escola UBUNTO”
ESO	Todos	Projeto “ESO 77”
ESO	Ensino Noturno	Projeto Regresso à Escola, Futuro Melhor

Quanto às entidades que prestaram colaboração, destacam-se a Câmara Municipal de Odivelas (CMO), a Saúde Escolar e o Desporto Escolar.

Em jeito de síntese, podemos afirmar que, no geral, as respostas obtidas apontam para o cumprimento do PAA e para o sucesso das iniciativas implementadas.

6.2 VISITAS DE ESTUDO

Ao contrário do ano letivo anterior, em que devido aos constrangimentos impostos pela pandemia houve a realização de VE programadas desde o início do ano até ao confinamento de Março, neste ano letivo, previsto com cautela e muitas restrições, não foram programadas nem realizadas as visitas de estudo como habitualmente.

Contabilizaram-se apenas quatro visitas de outubro a junho, fora de Odivelas, e uma com três turmas de 1.º ano do Ensino Básico, ao meio local – Escola de Trânsito, envolvendo 67 alunos.

As restantes, resumiram-se a:

- ✓ Lisboa – 11.º ano profissional – 13 alunos;
- ✓ Sintra – 11.º ano – todas as turmas – 107 alunos;
- ✓ Lisboa Zoo – CAA – 5 crianças;
- ✓ Caldas da Rainha/Óbidos – PLA (Ensino Noturno) – 24 alunos.

7. PLANO DE ENSINO À DISTÂNCIA E@D

Houve um grupo de trabalho formado pelos Coordenadores de Departamentos, no final de 19/20, que teve como objetivo elaborar um Plano de E@D, para o ano de 20/21, no qual constava a distribuição da carga horária no Regime Não Presencial, com aulas síncronas e assíncronas.

Foi elaborado um Plano de Transição entre regimes, pelo Sr. Diretor.

Verificou-se um confinamento entre o fim de janeiro e março, durante o qual foi aplicado o que estava previsto no Plano E@D. Os vários Grupos de Recrutamento definiram os instrumentos de

avaliação para o Ensino Não Presencial e as Bibliotecas Escolares (BE) do Agrupamento também apresentaram o Plano de E@D para este período.

No caso da Educação Pré-Escolar, durante o regime não presencial, o contacto com as crianças foi feito com recurso ao endereço eletrónico do encarregado de educação, obviamente, sob supervisão de um adulto (encarregado de educação/familiar).

Semanalmente, cada educadora titular de grupo, enviou para o email do Encarregado de Educação a planificação com propostas de atividades (sem carácter obrigatório), e realizou uma atividade síncrona com a duração de 45 minutos.

Solicitou-se aos encarregados de educação o retorno das atividades desenvolvidas (registos, fotos, vídeos).

Uma vez por semana foram respondidas dúvidas/questões levantadas pelas famílias.

As atividades sugeridas respeitaram o Plano Anual de Atividades e abrangeram as áreas curriculares contempladas nas **OCEPE** – Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão e Comunicação e Área de Conhecimento do Mundo.

8. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

EMAEI/CAA⁷

Apresentamos os dados da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI, na tabela que se segue, com o número de alunos do Agrupamento, que beneficiam de RTP, PEI e PIT.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI - 2020/2021								
Ano/ de Escolaridade	Ciclo	RTP	PEI	PIT	RTP em elaboração/ Aguarda aprovação	Referenciados à EMAEI que passaram a beneficiar de Medidas Multinível	Adiamento Escolaridade	Alunos encaminhados para Colégios de Educação Especial
Pré-escolar	Jl	14			1	4	4	
1º	1ºc	4						
2º	1ºc	9	1		3			
3º	1ºc	15	1		1			
4º	1ºc	24	4		1			3
5º	2ºc	18	3	1	1			
6º		24	1			2		
7º	3ºc	16			1*	1*		
8º		15				1		

⁷ Conforme doc. “Relatório Final da EMAEI”, em anexo.

CEF		3						
9º		12	1	1	1*	1*		
10º	ES	8						
10º- CP		2	1	1				
11º		5			1*	1*		
11º - CP		3						
12º		7						
12º - CP		3						
TOTAIS		182	12	3	10	10	4	3

* É o mesmo aluno: passou a ter um RTP - já beneficiava de Medidas Universais; o RTP aguarda aprovação.

Este Agrupamento possui uma Sala de Unidade de Ensino Estruturado – UEE, no 1º Ciclo, que foi absorvida pelo Centro de Apoio às Aprendizagens - CAA, na Escola Básica Bernardim Ribeiro, tendo apoiado neste ano letivo, 6 alunos do Espectro do Autismo.

EDUCAÇÃO ESPECIAL – EE⁸

O Agrupamento Escolas Adelaide Cabette é um Agrupamento de Referência da Intervenção Precoce (IP).

Apresentamos abaixo os dados do ano letivo 2020/21, sobre o Grupo de Educação Especial (EE), referentes a professores e alunos.

Alunos com Necessidades Educativas e docentes de Educação Especial por nível de ensino em 2020/2021				
Ciclos	Alunos		Docentes de Educação Especial	
Intervenção Precoce	Total de alunos: 198 (133 em apoio direto e 65 em vigilância)		[5] A 4ª Docente foi colocada no início do 2º Semestre; A 5ª Docente foi colocada um mês antes das aulas terminarem.	
Pré-escolar	14		[2 parciais] (1 no JI RG, 1 no DD) A docente colocada no JI MMV, ficou de Atestado médico a partir de dezembro e não foi substituída até ao final do ano.	
1.º Ciclo	CAA da EBBR - 6	EBAB - 52	[2 + 1] parcial no CAA/UEE da EB BR	[5] (4 + 1 parcial + 1 * parcial)
	1º CEB -		[2+2] parciais no 1CEB	
2.º Ciclo (EBAB)	38	ESO – 57	2	
3.º Ciclo (EBAB)	14			
3.º Ciclo (ESO)	24			
Ensino Secundário (ESO)	20	ESO – 57	2	
CEF (ESO)	3			
Profissional (ESO)	10			
Total	Total: (198 + 170) 368 Alunos		14 Professores	

A Intervenção Precoce manteve o número de professores e apesar de 2 deles terem sido colocados muito tarde, o número de alunos tem vindo a crescer: em 18/19 foram apoiados 139, em 19/20 foram 150, e este ano letivo foram acompanhados 198.

⁸ Conforme doc. “Relatório de Educação Especial, do 2º semestre de 2020-21”, em anexo.

Também nos restantes Ciclos se tem verificado um aumento em relação aos anos anteriores, o número de alunos apoiados tem aumentado, com 143 (em 2018/19), passando para 160 (em 2019/20) e, este ano 170 alunos.

De relembrar que a EB BR tinha uma UEE, que foi absorvida por um CAA. Deste Centro beneficiaram 6 alunos, 2 dos quais com ACS. No início de julho de 2021, foi aprovado um RTP de um aluno do 2º ano, que frequenta esta sala, alterando as Medidas Educativas, passando o aluno a beneficiar de ACS.

APOIO EDUCATIVO⁹

Neste ano, num total de 232 alunos de 4º ano, tiveram apoio 43, tendo 41 transitado de ano.

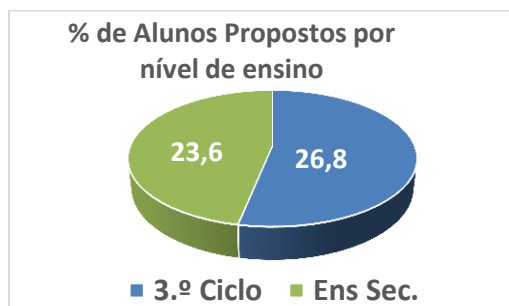
Cada turma teve 2 horas semanais para apoio que foi dado em pequeno grupo ou a pares, em função das necessidades, de modo a permitir um acompanhamento mais individualizado aos alunos com dificuldades. O apoio educativo contribuiu para o sucesso educativo dos alunos e, acima de tudo, para a melhoria da sua autoestima e da capacidade de superar dificuldades.

No 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, o Apoio Educativo - AE, anteriormente designado por Pedagógico, uma das estratégias previstas nas *Medidas Universais* (de acordo com a *Lei 54/2018*), como recuperação de dificuldades de aprendizagem pelos alunos, sofreu com os constrangimentos do longo período de confinamento, com E@D, desde final de janeiro a meados de abril.

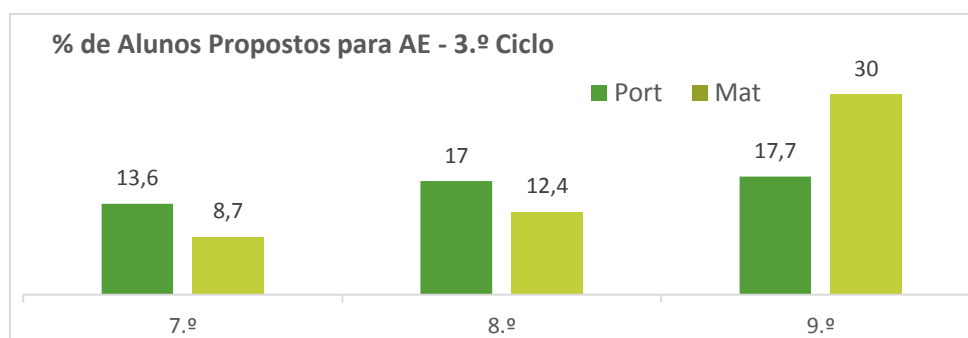
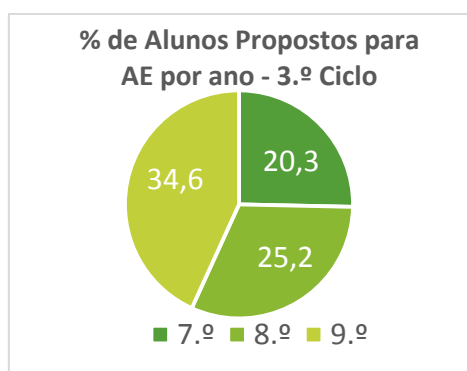
No caso do 3.º ciclo do ensino básico e, a exemplo do ano letivo transato, manteve-se a diminuição do número de alunos propostos - menos 19 alunos e também menos 21 propostas de apoio, muito devido aos constrangimentos da *COVID 19* que, mais uma vez, atiraram com os alunos para o ensino à distância.

Em sentido contrário, o ensino secundário, registou um aumento de 41 alunos e de mais 86 propostas de apoios, comparativamente com o ano letivo 2019-2020, traduzido pelos gráficos abaixo, devendo-se esse aumento ao facto de procurar ser dado o apoio possível aos alunos sujeitos a avaliação externa.

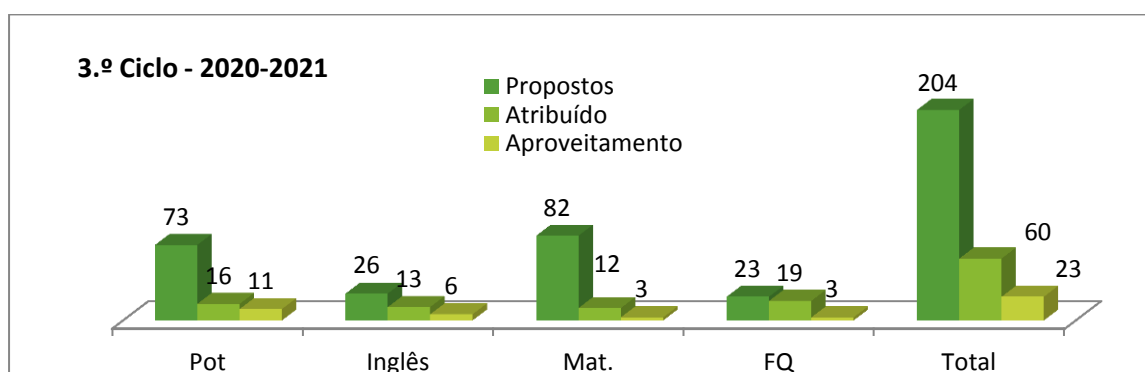
⁹ Conforme “Balanço – Apoio Educativo 2020-2021”, em anexo.



No caso do **3.º Ciclo do Ensino Básico**, as propostas foram as expressas nos gráficos que se seguem, quer por ano de escolaridade, quer pelas disciplinas – Português e Matemática -, onde foi registado o maior número de propostas, como é a tendência habitual:

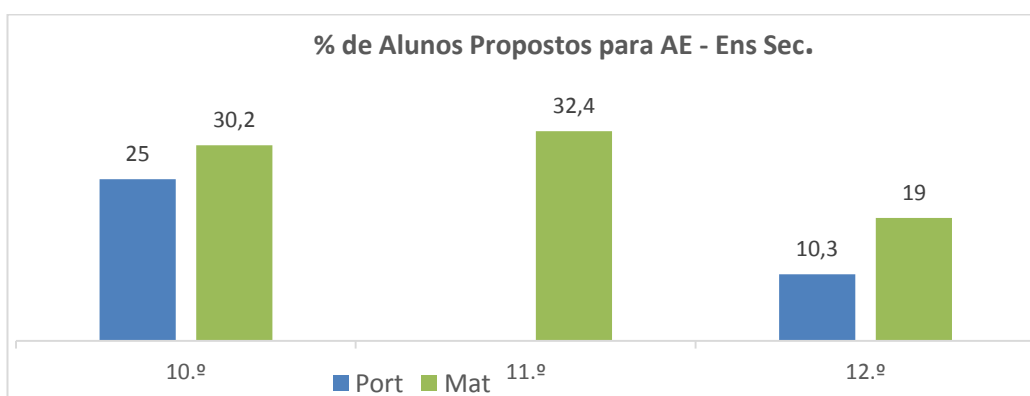
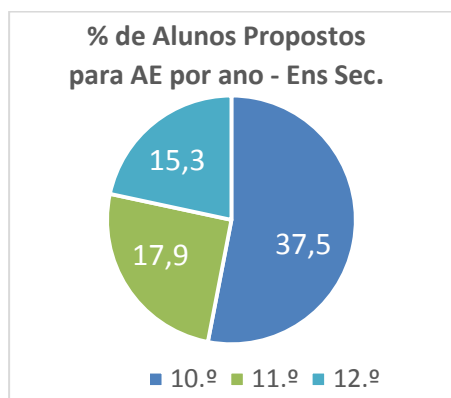


Já quanto aos apoios atribuídos foi possível responder a 60 dos 204 apoios propostos no 3.º Ciclo, em 4 disciplinas, das oito com propostas.

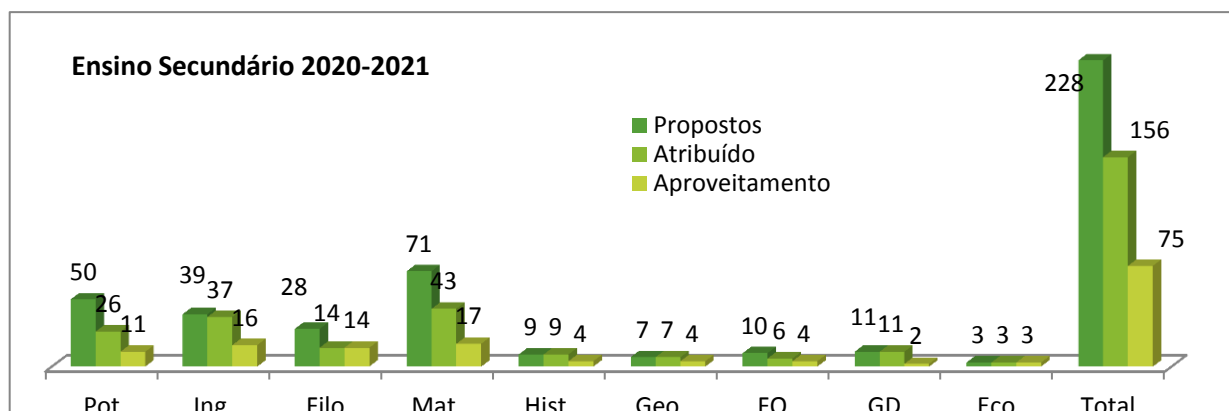


O aproveitamento dos alunos nas respetivas disciplinas, cifrou-se em apenas 23, tendo sido na disciplina de Português que foi registado o maior sucesso com 68,75%.

Por seu turno, no Ensino Secundário houve 121 alunos propostos, cerca de 24% do número de alunos matriculados, para 228 apoios, a maioria no 10.º ano. Da totalidade das propostas apenas foi possível atribuir 156.



E tal como no 3.º ciclo, também no ensino secundário o maior número de propostas surgiu nas disciplinas de Matemática e Português.



Da análise do sucesso do AE, refletido no aproveitamento destes alunos nas respectivas disciplinas, o mesmo foi superior ao verificado no 3.º ciclo, apresentando um índice de 48,1%, no computo dos três anos.

INDISCIPLINA – 2020-2021¹⁰

De acordo com o Relatório da Indisciplina foram registadas **209** participações disciplinares através do formulário eletrónico do Agrupamento, para Participações Disciplinares, disponível para qualquer docente e assistente operacional (menos 12 do que em 19-20), distribuídas pelos dois semestres, como refere o quadro abaixo:

Quadro I	1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
N.º de participações	132	77

1. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES DISCIPLINARES POR CICLO E ANO DE ESCOLARIDADE

No quadro II, encontra-se o registo do número de participações disciplinares apresentadas por professores ou assistentes operacionais, por ciclo e ano de escolaridade.

Quadro II

SEMESTRES ANO DE ESCOLARIDADE		1.º SEMESTRE	TOTAL	2.º SEMESTRE	TOTAL
		1.º	0	2	1
2.º ANO	0	0			
3.º ANO	0	1			
4.º ANO	2	2			
2.º	5.º ANO	18	28	0	16
	6.º ANO	10		16	
3.º	7.º ANO	21	88	21	44
	8.º ANO	45		13	
	9.º ANO	22		10	
Ens. Sec.	10.º ANO	10	12	12	13
	11.º ANO	1		0	
	12.º ANO	1		1	
EFAs	ESAB	2	2	0	0
TOTAIS			132		77

¹⁰ Conforme doc. “Relatório Indisciplina e GAPI, 2020-2021”, em anexo.

Já quanto à apreciação do quadro seguinte – (III), da distribuição do número de participações por nível/ano, damos conta de um total de 132 participações respeitantes ao 3.º CEB; 25 do ensino secundário, 44 do 2.º CEB e 6 do 1.º CEB, sendo que o maior número de participações diz respeito ao 8.º ano com 45 participações

Quadro III

QUADRO COMPARATIVO DAS PARTICIPAÇÕES DISCIPLINARES ENTRE OS ANOS LETIVOS						
CICLOS	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	SECUNDÁRIO	ED. FORM. ADULTOS	TOTAIS
2019/2020	16	43	103	59	0	221
2020/2021	6	44	132	25	2	209

Já da análise do quadro abaixo (IV), que dá conta do número de participações por tipo de comportamentos disruptivos, a maior percentagem 38,2%, diz respeito ao incumprimento de INSTRUÇÕES, ORDENS E ORIENTAÇÕES, para com os docentes ou assistentes, seguindo-se a AGRESSÃO VERBAL com 21,4%.

Quadro IV – 2020-2021

Ciclos de ensino	TOTAL DE PARTICIPAÇÕES	TIPIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS					TOTAL DE DEVERES VIOLADOS
		NÃO CUMPRIU INSTRUÇÕES, ORDENS E ORIENTAÇÕES	AGRESSÃO VERBAL	AGRESSÃO FÍSICA	USO DE EQUIPAMENTO ELETRÓNICO	DANOS NO PATRIMÓNIO	
1.º CICLO	6	2	5	4	0	4	15
2.º CICLO	44	28	14	10	4	6	62
3.º CICLO	132	48	22	13	23	6	112
SECUNDÁRIO	25	4	5	2	5	8	24
EFAs	2	0	0	0	0	2	2
Total	209	82	46	29	32	26	215
	Percentagem (%)	38,2 %	21,4 %	13,5 %	14,9%	12,0%	100%

No Relatório são apresentados alguns **aspetos positivos**, salienta-se:

- O atendimento feito aos alunos e o facto de essa “conversa informal” permitir criar um tempo e um espaço de diálogo e de acolhimento ao aluno, capaz de fazer com que ele se sinta na escola como pessoa e seja reconhecido na sua individualidade. Se um aluno demonstra comportamentos instáveis é porque, muitas vezes, transporta problemas familiares e sociais complexos. A abordagem calma e dialogante, por parte do docente, é fundamental para que o aluno se sinta acarinhado e revele os seus sentimentos;
- O facto de os professores referirem que, quando o aluno regressa à aula, no segundo tempo do bloco, demonstra uma atitude de arrependimento e uma postura mais calma.

Contudo, o GAPI apresentou algumas dificuldades à consecução dos seus objetivos:

- Falta de uma coordenação efetiva e de proximidade com a equipa de professores que trabalha no GAPI, professores sem qualquer formação para atuarem como mediadores de conflitos.

O mesmo Relatório possui ainda várias propostas de ação a levar a cabo pelo Coordenador, futuramente, como por exemplo: incluir no Regulamento Interno que os alunos são impedidos de participar em visitas de estudo, torneios ou atividades similares, a terem lugar nesse ano letivo, nos casos de indisciplina grave; proporcionar melhor e maior articulação do GAPI com os vários agentes educativos, como os Diretores de Turma, Tutores, Encarregados de Educação e Gabinete de Psicologia e incentivar os alunos mais problemáticos a participarem no projeto de teatro para aprenderem a respeitar o outro e a desenvolver outras capacidades que as aulas curriculares não permitem mas que contribuem para a sua felicidade.

SPO¹¹

No decorrer deste ano letivo, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) visou promover a existência de condições que assegurassem a plena integração escolar, a equidade e adequação de respostas e intervenções, a inclusão e o sucesso educativo dos alunos, contribuindo para o seu desenvolvimento integral. Propôs-se ainda melhorar a rede de relações recíprocas indispensáveis ao desenvolvimento pessoal, interpessoal e comunitário no contexto escolar, nomeadamente na promoção de uma aproximação da família à escola e na intervenção articulada com outras entidades e instituições locais.

O trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, enquadrou-se em dois níveis:

- Apoio Psicológico e Psicopedagógico;
- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa.

Apoio Psicopedagógico (situações problemáticas relacionadas com o desenvolvimento pessoal, o comportamento e as aprendizagens).

O Serviço procurou promover o sucesso escolar dos alunos, identificando dificuldades e necessidades que estão na base de problemas de aprendizagem, explorando estilos de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências para o estudo e fomentando o treino para o trabalho autónomo e a motivação para o estudo.

Num primeiro momento abrangeu apenas o pré-escolar e o 1º ciclo nas escolas: JI Álvaro de Campos, JI Roque Gameiro, EB c/ JI D. Dinis, EB Bernardim Ribeiro, EB António Maria Bravo, EB c/JI Maria Máxima Vaz, mas após a Psicóloga do Agrupamento Dra. Margarida Rodrigues

¹¹ Conforme doc. “Relatório SPO 2020-2021”, em anexo.

suspender funções, devido a baixa médica, verificou-se necessidade de intervenções pontuais em casos emergentes na Escola Secundária de Odivelas (escola sede) e na EB 2,3 Avelar Brotero.

Considerações finais:

Pretendeu-se que o SPO fosse um Serviço para os alunos, e para a comunidade educativa, procurando em cada momento o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos.

Em relação aos constrangimentos, é de referir a dificuldade relativamente ao *setting* terapêutico adequado para se realizarem as sessões de apoio psicológico/psicopedagógico e outras terapias, nas Escolas do 1º Ciclo e JI, devido ao facto dos condicionamentos que a Pandemia por COVID- 19 colocou.

Não foi possível dar resposta a todas solicitações ao SPO, principalmente relativamente à Orientação Vocacional, devido ao número reduzido de técnicos especializados para este efeito, de apenas um para todo o Agrupamento (existência de baixa médica da Psicóloga do Agrupamento- 2ª, 3ª ciclos e Secundário), de referir a estreita colaboração com a Direção do AEAC que foi fundamental, neste e em todos os processos, mostrando-se sempre disponível.

Considera-se que devido à especificidade do AEAC, que seria fundamental no próximo ano letivo a aquisição de mais recursos humanos, nomeadamente de técnicos especializados (Psicólogo, Terapeuta da Fala e Psicomotricista), devido ao elevado aumento de casos que requerem as especialidades assinaladas, tornando o Agrupamento mais autónomo e eficiente nas respostas aos alunos.

SEGURANÇA

Foi feita uma sensibilização da “Terra Treme” via *e-mail*, que este ano ocorreu a 5 de novembro pelas 11h05.

Ocorreu a manutenção de extintores, no dia 22 de março de 2021.

As Ações de Sensibilização e o simulacro irão desenvolver-se no próximo ano se a situação da pandemia assim o permitir.

Estão a ser feitas atualizações aos planos de evacuação.

9. AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES¹²

As bibliotecas escolares Dolores Abreu, da Escola Secundária, Biblioteca da Escola Básica 2-3 Avelar Brotero e as Bibliotecas Escolares do 1.º ciclo do ensino básico, em funcionamento nas escolas EB D. Dinis e EB Maria Máxima Vaz fazem parte da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)

Pontos fortes identificados

Um maior envolvimento dos alunos em práticas de leitura, devido ao incremento das atividades de leitura.

Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura.

Aumento da procura da biblioteca escolar para realização de trabalhos curriculares.

Pontos fracos identificados

Atividades de literacia da informação e dos media a necessitar de incremento.

Menor envolvimento dos pais e EE nas atividades organizadas pela Biblioteca Escolar devido às restrições da DGS.

Equipamento informático em número insuficiente e nem sempre a funcionar.

Necessidade de um novo espaço com condições, na escola sede do Agrupamento, de forma a poderem ser alargadas/aumentadas as atividades a realizar pela biblioteca escolar, em parceria com entidades internas e externas.

10. AVALIAÇÃO DAS AM

Foi realizada uma Ação de Curta Duração¹³, “*Estratégias para a avaliação formativa e sumativa: metodologias, atores e instrumentos*”, inserida na Ação de Melhoria “Avaliação Formativa”. O Formador foi o Dr. Hugo Caldeira, da *Another Step*. Realizou-se no dia 5 de maio, com a duração de 3 horas, tendo sido destinada a Docentes de todos os níveis de ensino incluindo Educadores de Infância. Teve 24 participantes que interagiram com o formador e o feedback dos mesmos, foi bastante positivo.

¹² Conforme doc. “Relatório Biblioteca Escolar, 2021”, em anexo.

¹³ Conforme doc. “Avaliação da ACD”, em anexo.

As Ações de Melhoria do Agrupamento, aprovadas em Conselho Pedagógico, são quatro, duas já têm equipas formadas e começaram a trabalhar, tendo a de LPNM apresentado propostas. As Ações de Melhoria são as seguintes:

- Melhoria dos Resultados Escolares, na disciplina de Português Língua Não Materna;
- Plano Estratégico de Prevenção e Combate à Indisciplina;
- Avaliação Formativa;
- Melhorar a Comunicação (externa e interna).

Todas as AM devem pôr em prática as suas propostas, no próximo ano letivo.

11. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

Este Agrupamento disponibiliza as seguintes Formações para adultos:

- - Educação e Formação de Adultos– EFA;
- - Português Língua de Acolhimento;
- - Formações Modulares Certificadas;
- - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências – RVCC.

A Avaliação Externa considerou a Formação de adultos como um ponto forte do Agrupamento, dado o seu contributo para o desenvolvimento da comunidade, no sentido de facultar formação ajustada às necessidades da população.

12. AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

Formação organizada pela CMO

Designação da Ação	Número de Participantes - AO	Data
"Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e Resiliência aos Antibióticos"	21 – 22%	07/09/2020
"Sensibilização ao Socorrismo"	5 5%	07/09/2020
"Comportamentos disfuncionais na criança e no jovem"	3 - 3%	19 a 30 /07/2021
"Manuseamento de extintores"	3 – 3%	12/07/2021

Formação organizada pela DGAE - Direção Geral de Administração Escolar

Designação da Ação	N; ° de Participantes - AO	Data
"Como lidar com o público - a imagem da organização"; "Conflitos da era atual - <i>bullying</i> e <i>cyberbullying</i> "; "Incluir e respeitar."	9 – 10%	17/03/2021

13. CONCLUSÃO

Tal como já o havíamos feito no relatório do ano anterior, reiteramos aqui a necessidade de serem tidos em conta alguns aspetos, com vista à melhoria desejada por todos os intervenientes deste processo educativo.

- ☒ Os Grupos de Recrutamento deverão fazer uma reflexão dos dados aqui apresentados.
- ☒ É muito importante o Plano de Formação do Agrupamento, tanto do Pessoal Docente como o PND. As Formações são ferramentas para a melhoria do Projeto Educativo. É importante que os Professores façam Formações, propostas pelo Centro de Formação, que permitam dar respostas mais adequadas às necessidades do Agrupamento e assim, conseguir implementar mudanças.
- ☒ Prossecução do Projeto “MAIA”, (Movimento, Acompanhamento e Investigação em Avaliação), numa Universidade de Lisboa.
- ☒ Realização de Ações de Formação para Pais/EE.
- ☒ Sobre a Indisciplina, é importante uniformizar as nomenclaturas utilizadas para caracterizar as diferentes atitudes, com por exemplo, com a CPC

Sugestões com o objetivo de diminuir a Indisciplina:

- Criar 1 conselho de Alunos que reúne com a Direção, de forma sistemática;
 - Criar 1 conselho consultivo da escola do Ensino Profissional, em que a CMO também pode participar;
 - Acompanhar a Ação de Melhoria – AM da Indisciplina;
 - Reuniões entre o Animador/Assistente Social, Alunos e Pais/EE dos Alunos mais problemáticos;
 - Reuniões com os Delegados de Turma ou Assembleias de Turma, por anos letivos;
 - “Trabalhar” os Valores da Escola/Agrupamento.
- ☒ Melhorar o controlo de entradas e saídas da ESO.
 - ☒ Desenvolver e avaliar as aprendizagens sobre competências digitais – SELFIE.
 - ☒ Incluir no próximo PE Áreas sobre Cidadania/Humanismo, Honestidade/Espírito Crítico.
 - ☒ Acompanhar as Ações de Melhoria do Plano de Ação de Melhoria do Agrupamento.

14. NOTA FINAL

Ao terminar este Relatório, agradecemos a todos os colegas que, de algum modo colaboraram na recolha e partilha de informação pertinente para a elaboração deste Relatório. Igualmente, à Direção, pelas informações disponibilizadas e demais ajuda sempre que se mostrou necessário e, naturalmente, ao nosso amigo crítico *ANOTHER STEP*, na pessoa do Dr. Hugo Caldeira, pela prestimosa colaboração, quer nas reuniões de trabalho mensal, em que sempre participou ao longo do ano, quer sempre que solicitado, sem o que esta Equipa não teria desenvolvido o seu trabalho.

Odivelas, 07 de dezembro de 2021

A Equipa de Autoavaliação